

**Título: Influência do baixo peso ao nascimento no desenvolvimento motor de lactentes. Estudo piloto**

**Autor(es)** Maria do Céu Pereira Gonçalves\*; Ana Carolina da Costa Oliveira

**E-mail para contato:** neuroceu@hotmail.com

**IES:** UNESA

**Palavra(s) Chave(s):** Desenvolvimento Infantil; Deficiência do Desenvolvimento; Recém-Nascido de Baixo Peso; Atraso Motor

### **RESUMO**

Lactentes de baixo peso que sofreram retardo de crescimento intra-uterino nascem desnutridos e apresentam alto risco de morte em relação aos lactentes adequados ao peso de nascimento. Os três primeiros anos da vida representam o período mais importante para o desenvolvimento global da criança, por outro lado, essa fase da vida constitui a fase de maior vulnerabilidade relacionada ao aparecimento de doenças infecciosas, de desnutrição e de alterações significativas no sistema nervoso central, podendo deixar danos psicomotores. O objetivo deste estudo foi verificar a influência do baixo peso ao nascer em relação ao desenvolvimento motor em lactentes que frequentaram o Projeto de Estimulação Psicomotora e Centro de Saúde de Petrópolis. Trata-se de estudo transversal desenvolvido na Universidade Estácio de Sá, Campus Petrópolis e Centro de Saúde. Para a análise dos dados foi realizado o Teste t de Student. Participaram deste estudo 59 crianças, não neuropatas, sem síndromes, que tiveram atraso no desenvolvimento psicomotor, com idades de 8 meses a 5 anos de idade, de ambos os sexos e que foram atendidas pelo programa fisioterapêutico ISME. A coleta de dados foi realizada através das informações contidas nos prontuários das mesmas, onde continham além das condições clínicas do lactente, os dados da criança desde o nascimento. Das 59 crianças 26 apresentaram peso ao nascimento inferior a 2.800g, peso médio igual a 2.044g, estas representaram (44,1%) da amostra, destes 100% apresentaram atraso no desenvolvimento motor explicado pelo baixo peso ao nascer, apresentando p-valor < 0,001. Quanto à aquisição dos marcos motores, observou-se grande amplitude em todos os marcos, sendo a aquisição do controle de cabeça ( $6,2 \pm 2,9$ ); sentar ( $9,8 \pm 4,3$ ); engatinhar ( $13,9 \pm 5,1$ ); marcha independente ( $18,5 \pm 7,3$ ); passar para de pé sem apoio ( $19,9 \pm 7,6$ ). Quanto a recuperação do peso, os lactentes estudados, após o tratamento, das 26 crianças estudadas somente 2 recuperaram o baixo peso. Com base nos resultados do presente estudo, concluiu-se que na população estudada o baixo peso ao nascimento contribui de forma significativa para o atraso na aquisição do desenvolvimento motor dos lactentes estudados, principalmente na aquisição da marcha e o passar para de pé sem apoio que foram as atividades que apresentaram maior defasagem e quanto mais cedo se iniciar o tratamento fisioterapêutico menor será a defasagem da aquisição dos marcos motores quando comparados com a escala de Denver II.